



## Plano De Ensino

<b>Disciplina:</b> Biossegurança e Primeiros Socorros	<b>Hora/Aula:</b> 40	<b>Frequência:</b> Sábado
<b>Ano/Semestre:</b> 2014.1	<b>Professor Responsável:</b> Jorge F. de Azevedo	
<b>Curso:</b> Farmácia		

**EMENTA:** Biossegurança no trabalho com materiais biológicos e produtos químicos. Riscos físicos. Combate a Incêndios. Resíduos. Primeiros Socorros. Emergências mais frequentes no cotidiano, nas clínicas e nos hospitais, suas causas, sintomatologia, prevenção e tratamento de urgências. Primeiros socorros em epilepsia, parada cardíaca, parada respiratória, mal súbito, imobilizações, queimaduras, traumáticos e outros.

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:** Capacitar o aluno às normas de biossegurança em laboratórios, farmácias e serviços de saúde, e a executar procedimentos técnicos selecionados, invasivos ou não, demonstrando habilidade no relacionamento com o paciente e equipe de saúde, assim como reconhecer as urgências e emergências no atendimento primeiros socorros, selecionando e demonstrando o atendimento mais adequado em situações simuladas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Apresentar o conceito, importância, as normas e medidas de biossegurança aplicadas pelos profissionais de saúde, preferencialmente ao farmacêutico.
- Desenvolver o interesse pela aplicação das normas e procedimentos em biossegurança, nas atividades desenvolvidas no Curso de Farmácia..
- Capacitar os alunos para a utilização de técnicas de segurança no ambiente de laboratório.
- Levar ao aluno noções básicas de primeiros socorros;
- Capacitá-los a realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento;
- Informar sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando-se assim o agravamento da vítima;
- Atuar com eficiência nas situações de urgência/emergência definidas no conteúdo programático;
- Formar agentes multiplicadores.

### **PROGRAMA DA DISCIPLINA:**

#### **BIOSSEGURANÇA:**

- Introdução a Conceito, Importância, Conceitos Básicos e Terminologia;
- Legislação Brasileira de Biossegurança, Qualidade e Biossegurança, Validação de equipamentos de segurança;
- Riscologia Química, Física e Biológica; Agentes quimioterápicos, imunoterápicos-  
Riscos profissionais;
- Biossegurança em Laboratório Químico; Exposição ocupacional a raios-X;
- Biossegurança - Precauções Universais (Limpeza e Desinfecção, Esterilização, Contenção biológica, Gerenciamento do Resíduo e Vigilância Sanitária);
- Equipamento de proteção individual e coletivo;
- Manuseio de material perfuro-cortante; Emergências – Primeiros Socorros;
- Doenças ocupacionais por agentes biológicos, conduta e normas de biossegurança (HIV e Hepatite B); Clientela;



## Plano De Ensino

- Animais de Laboratório: Aspectos legais, éticos e económicos
- Biossegurança em ambientes de Responsabilidade Técnicas e/ou Direção do Farmacêutico:
- Biossegurança em Laboratórios Clínicos (medidas para proteção geral das instâncias laboratoriais)
- Biossegurança em Farmácias com Manipulação
- Biossegurança em Farmácias Hospitalares;
- Biossegurança em Farmácias e Drogarias;
- Biossegurança em Farmácias Homeopáticas;
- Biossegurança em Laboratórios de Produção de Medicamentos (Farmácia Industrial)

### **PRIMEIROS SOCORROS:**

- Sinais vitais: como verificar: temperatura corporal, pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória.
- Cuidados iniciais com o paciente politraumatizado: reconhecimento das prioridades, critérios e cuidados no transporte.
- Obstrução Respiratória.
- Parada Respiratória..
- Parada Cardíaca. - Choque. Aula teórica e apresentação de vídeo.
- Hemorragias.
- Ferimentos.
- Fraturas.
- Desmaio e Convulsão.
- Crise convulsiva..
- Falta de ar..
- Edema Agudo de Pulmão.
- Acidente Vascular Cerebral.
- Infarto do Miocárdio.
- Dor Abdominal.
- Reação Anafilática. Choque anafilático.
- Coma. Protocolo de ação.
- Afogamentos.
- Intoxicações.
- Insolação. Internação, Problemas Originados pelo Frio.
- Infecção e Doenças Transmissíveis.
- Acidentes por Animais Peçonhentos.
- Parto em Trânsito.

### **IV – METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida sob a forma de aulas teóricas e de aulas práticas. Em pontos específicos da matéria, poder-se-á utilizar técnicas de trabalho em grupo, pesquisas individuais, painéis e seminários.

### **V – AVALIAÇÃO**

No decorrer do semestre serão realizadas provas teóricas objetivas, dissertativas e provas práticas. O desempenho e evolução dos alunos ao longo do semestre, quer nas atividades teóricas como nas atividades práticas da disciplina, será avaliada.



## Plano De Ensino

### **Das Notas e dos Critérios de Aprovação:**

A nota final (NF) será obtida considerando o desempenho do aluno, em duas avaliações bimestrais escritas (AB1) e (AB2), cada uma somada, (quando for o caso), à nota de desempenho alcançada em avaliações extras (trabalhos, seminários, provas individuais, etc) (AE1) + (AE2) + (...) = (AEn), propostos e desenvolvidos no transcorrer de cada bimestre, observada a seguinte ponderação:  $NF = \frac{(AB1 + AEn) + (AB2 + AEn)}{2}$ . Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a **7,0 (sete)**. Os alunos que não alcançarem o conceito 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, nos termos da legislação federal de ensino e das normas específicas da FAAR.

### **3. Da Frequência:**

Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional específica, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a **75%** das aulas ministradas (**40 encontros**). O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação do aluno com nota "0" (zero) ou conceito equivalente, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que eventualmente venha a realizar.

### **4. Das Avaliações Bimestrais:**

1ª Prova: **12 Abril** (sábado) – a matéria objeto da prova será a de todas as aulas ministradas até a aula anterior da 1ª prova, mais os textos indicados, objeto das avaliações extras.

- Segunda Chamada da 1ª Prova: **à critério do Professor**(sábado) - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem 1ª Prova, nos casos amparados por lei ou por motivo de força maior, devidamente comprovados e homologados pela Coordenação do Curso.

2ª Prova: – **28 de Junho**(sábado) - a matéria objeto da prova será a de todas as aulas ministradas até a aula anterior da 2ª prova, mais os textos indicados, objeto das avaliações extras.

- Segunda Chamada da 2ª Prova: **à critério do Professor**(sábado)- Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem 2ª Prova, nos casos amparados por lei ou por motivo de força maior, devidamente comprovados e homologados pela Coordenação do Curso.

Exame Final: **19 de Julho**(sábado) – a matéria objeto do Exame será **TODA A MATÉRIA** ministrada durante o segundo semestre.

### **5. Observações:**

5.1. As provas da matéria terão a duração de dois tempos de aula (120 minutos) e poderão ser objetiva ou subjetiva ou, ainda, combinação de ambas. A prova será avaliada com nota de zero a dez pontos.

5.2. Qualquer imprevisto ou alteração em relação às datas das provas serão comunicados, direta e antecipadamente, pelo professor aos acadêmicos.



## Plano De Ensino

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAPLEO, W. manual de Emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. Manual de Biossegurança. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVAREZ, Fernando Suarez. Manual de socorro de emergência. São Paulo: Atheneu, 2003.

DEBATIN, Roseane. Primeiros socorros: técnicas convencionais e alternativas integradas. São Paulo: Sohaku-In, 2005.

KAWAMOTO, E. E. Acidentes: Como socorrer e prevenir. Primeiros Socorros. São Paulo: EPU, 2002.

PIRES, Marco Túlio Baccharini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em Pronto-socorro. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SENAC. Primeiros socorros - como agir em situações de emergência. São Paulo: Senac, 2004.